



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA  
\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
End. telegr. Tahaba — Lisboa — Telefone: 22

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

## FILANTROPIA DE ABUTRES

Um dos aspectos da carestia da vida, que mais repugnância e revolta inspira, é o que resulta da atitude dos senhores, verdadeiras aves de rapina, cuja não satisfeitos em levar coiro e cabelo pelo aluguer dos mais miseráveis tegúrios, usam, para com os desgraçados inquilinos, dos processos mais vis, reveladores dumha velhacaria e perversidade requintadas.

Apesar de todas as leis e decretos, cujas virtudes meríticas os adoradores do Estado não cessam de cantar, em todos os tons, afirmando que umas e outras tem sido promulgados para defender o inquilino contra a ganância do senhorio, os pobres não encontram de facto alguma.

A maldade dos poderosos com o óleo lubrificador do seu ouro, produto do suor dos trabalhadores, consegue vencer todas as resistências, conseguindo abriu brecha na apregoada incorrupcionalidade da legislação, transformando numa armada agressiva o que se garantia ao povo ser uma defesa contra as garras adunca das proprietários sem entrinhas e sem escrúpulos.

Quasi não se passa um dia que aos nossos ouvidos não cheguem os queixumes desesperados ou as exclamações irritadas de infelizes inquilinos, a quem a avarice dos senhorios, por peito o afiado e ameaçador punhal de pagar um determinado aumento de renda, que não figurará no respectivo recibo ou na saída imediata do inundo casebre.

Primeiramente, confidados no coração dos abutres, os desgraçados trabalhadores mandam as mulheres e as filhas implorar a piedade do senhor e, especialmente, da senhora proprietária, os quais quando cedem, manifestando uma filantropia amorável só nas palavras, fazem-no para mais tarde estrangularem as suas vítimas que, confiando nos bons sentimentos dos vampiros, calem nas armadilhas que eles preparam.

Dezenas e dezenas de casos chegam ao nosso conhecimento, em que a fignida deidade dos senhores proprietários se manifesta por uma fórmula revolante, pois, abusando da boa fé das criaturas lhe vão extorquindo sucessivos aumentos de renda, desculpando-se com o aumento de contribuições e a carestia dos materiais e da mão de obra.

E quando os inquilinos, receosos de ficarem sem casa, lutam por conseguir quanto mais não seja um abatimento no novo acréscimo da renda, aduzindo as dificuldades da sua vida, logo o respeitável cidadão senhorioarma em brenemérito e segreda-lhe que ele não tem nenhum desejo de prejudicar quem quer que seja, e que para lhe tornar o pagamento mais suave lhe permitirá fazê-lo até ao dia tanto de cada mês e que está mesmo disposto a não exigir-lhe o mês de caução, como a lei estabelece.

O pobre inquilino que teme sofrer mais pesadas carícias das garras da fera ou que na sua simplicidade acredita na bondade das suas palavras, aceita, mal sabendo, porém, que esse seu gesto equivale a assinar o mandado de despejo, que amanhã o ha de atingir, quando tomar uma atitude mais energica e decidida ante novas exigências do proprietário da casa em que habita.

Essa sua fraqueza ou demasiada confiança para com quem só tem interesse em explóialo, entrega-o amarrado de

## O pessoal da Carris em greve

Transcrevemos do Século da noite, a sua notícia sobre a greve do pessoal da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa:

Na sua reunião de hoje, extraordinariamente concorrida, falaram vários oradores que pormenorizadamente históriaram todos os trabalhos e deligências efectuadas para conseguir da Companhia satisfação ás suas reclamações, que são: fundação dum caixa de reformas; aumento de salário equivalente ao que auferem os operários de outras indústrias, e pagamento dos domingos a dobrar, não porém, tendo sido possível conseguir até à data, não obstante a comissão de melhoramentos ter empregado os seus melhores esforços nesse sentido. Foi lida uma nota do comité central, em que igualmente se relatam todas as demarques efectuadas pela referida comissão e na qual se dá conta á classe dos trabalhos levados a efeito pelo comité durante a madrugada de hoje para o bom êxito da proclamação da greve geral. Foi aconselhado, por diversos oradores, a conveniência da classe se mantivesse firme no seu movimento, quando tem por objectivo satisfazer vaidades políticas, sejam elas de quem forem, mas sim senão, visa a alcançar melhoria de situação para a classe. A sessão terminou com vivas a

Boatos que prejudicam

As comissões de melhoramentos do Arsenal do Exército, Marinha e Corpo de Fardamentos pedem-nos que publicuemos a seguinte nota, destinada a malvoleância de certos boatos:

Têm corrido, com certa insistência no Depósito Central de Fardamentos, e Arsenal do Exército, o boato, propagado por alguém de má fé, que as comissões do Arsenal do Exército e da Marinha tinham, com o seu procedimento no modo de tratar as reclamações feitas em nome do pessoal que representam, prejudicado a solução dos pedidos feitos pela comissão representante dos trabalhadores daquele Depósito. Reuniram imediatamente as três comissões, a convite das dos Arsenais, afim de esclarecerem entre si e investigarem a origem de semelhante atoarda.

Após breve aclaratoria por conhecimento da afirmação que se fazia, todos reconheceram a necessidade de, publicamente, darem a conhecer a todos os produtores que representam a sua repulsa, por tão infame como injusto boato a que se deu curso, bem como tornar públicas as relações amistosas e de solidariedade que utem e sempre uniram, as três comissões, bem como de estreitar os solidários laços dos produtores que representam.

Lede e propagai A BATALHA.

## NOTAS & COMENTARIOS

## MUNIÇÕES

### PARA "A BATALHA"

**Au clair...** Em chegando a uma certa hora da noite, por mais que uma pessoa se afirme, não consegue distinguir dois palmos adiante do nariz. Corre-se o grave risco de se esbarrar com os candeeiros. No entanto quando regressamos a casa alguns vultos cosem-se com as paredes. Embora, por vezes, o lar seja intenso, figuras de mulher e figuras masculinas fundem-se na sombra evitando o indiscreto *clair de la lune*.

E' que o amor dá-se bem às escravas...

**Encefalite** De seis em seis meses aparece uma nova doença.

A princípio a humanidade poz as mãos na cabeça e teve medo de morrer... de morte macaca. Agora, porém, com a prática, reconheceu que essas doenças periodicas não matavam à primeira, e que a humanidade lá ia indo, apesar de podre, caminhando-nos sabemos para onde.

Assim, sômente a ajuda constante dos sindicatos e dos amigos deste jornal poderá manter-lo alié que a situação se modifique, porque tem necessariamente que modificar-se.

Essa ajuda tem sido frequente e abundante, pelo que nos resgajamos.

A manutenção do órgão operário é uma necessidade, porquanto calada esta voz mais difícil se tornaria a defesa dos interesses de todo o proletariado português, tam perseguido e escravizado pelas classes mais abastadas:

**Transporte**..... 5:11685

Manuel M. Cunha..... 320

Joaquim da Silva Pinto..... 550

Raúl Fernandes Pereira..... 50

Quete aberto pela Juventude Sindicista do Pórtio no comício al 1.º de maio.

Associação dos Trabalhadores das Fábricas de Conservas de Lagos..... 450

Rurais de Évora, cotização referente a março..... 7550

Luis Lages..... 1500

Associação dos Corticeiros de Almada..... 50500

Luis Dias..... 10

Joaquim Delgado (Chaves)..... 2570

António S. Pedreira..... 1500

António Teixeira..... 1500

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2300

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António Teixeira..... 50

Abílio Palau (Coimbra)..... 50

Joaquim S. Coimbra (Coimbra)..... 50

Joaquim Baltazar Silva..... 2500

Serafim S. Saraiva (Gai) cota semanal (2)..... 20

Juventude Sindicista (Pórtio)..... 2500

Quete no Sindicato ferroviário..... 3332

Pois essas cavernas encontram-se em vários pontos da cida.

**Ass. Construção de Macadam**, cotização referente a Março e Abril..... 9305

Manuel M. Cunha..... 50

António S. Pedreira..... 50

António

## As perseguições a "A Batalha"

Os governantes, arrastados pela sua mania de perseguição, não suspendem os seus acintosos ataques ao porta-voz da classe trabalhadora, no intento, sem dúvida, de nos ferir pelo lado económico, já que as suas violências arremetidas não conseguem fazer pôr ao serviço dos politicamente e exploradores aqueles que estão dispostos a lutar com lide, mas também com altives, pela causa dos oprimidos.

E' que nessa luta grandiosa não nos encontramos sós, antes sómos acompanhados por dedicações que nos dispõem bem para o combate, está o facto de termos, de vez em quando, de transcrever os protestos individuais e colectivos e dos nossos colegas da imprensa operária que nunca deixam de manifestar-se.

Os nossos camaradas de *O Arsenista*, mensário da Associação de Classes dos Fabricantes de Armas e Ofícios Acessórios, camaradas que tem prestando a *A Batalha* os mais valiosos auxílios, dizem, no seu último número, a propósito das perseguições movidas ao nosso jornal:

Tem este diário, órgão na imprensa da organização operária, soltrido as mais expressivas perseguições. Tem sido, de aliadas e à firmeza de critério como se tem tratado os assuntos que a toda classe operária interessam, tem originado essa série de perseguições que as autoridades temido, supondo assim ameaçar a atitude sobrelevada que a *Batalha*, através das suas dificuldades, tem assumido, na defesa dos direitos presentes e suspirando à massas dos cidadãos a confiança no futuro.

Assim, a *Batalha* que desgraçada profundamente a todos os privilegiados, tem conseguido impôr-se à consideração da classe trabalhadora e até dos homens que temos nas suas fileiras uma profunda consideração.

Não precisam os camaradas que estão à frente deste nosso diário de incutirmos para que continuem mantendo a mesma firmeza de que sempre tem dada prova, mas a classe trabalhadora cumpre estar atenta e vigilante, porque que os continentes golpe de que a *Batalha* vem sendo vítima, não venham em périgo a sua total existência.

Portanto, atentemos bem em que se pôrventura ela der o sinal de alerta, nôs devemos sem perda dum momento, significalhe a sua existência, e que a classe operária de já evidenciar-se, começando por corresponder às perseguições de que for vítima, contribuindo cada indivíduo, quanto apreendida, com a respectiva importância dada número, avultar para que o seu equilíbrio se mantenha e, desse modo, resulta serem nôs todos as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos adversários.

Estas importâncias devem ser remetidas à nossa Associação de Classe, que as fará chegar à administração de *A Batalha*.

O Ferroviário, órgão do sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, classe em que a *Batalha* conta numerosos amigos, referindo-se a facto num local intitulado *Monarquia pura*, diz:

Continuam as perseguições à imprensa.

Quase todos os órgãos de imprensa, de círculo republicano, lutam no *Combatente* por aquilo que dizem, mas fôr sómente como criminoso e cobarde intuito de arruinar as empresas editoras, para depois, só com os jornais incolores e os das quadruplicadas republicanas, vulgar partidos, acusarem os operários de serem os que, mesmo obstante tanto chão de cinquenta milhares de escudos.

Contra as perseguições a imprensa e contra as prisões em massa e mau tratamento a esses infelizes camaradas, protestamos

com as perseguições dos nossos